

Ata da 1ª Reunião Ordinária do COMAM de 2021

Ao quinto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, por meio de videoconferência na plataforma *Microsoft Teams*, com início às quatorze horas e vinte minutos, realizou-se a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM do ano de 2021, que teve como pautas: 1) Informes Gerais, 2) Apresentação e deliberação a respeito do Processo nº S2020002312, o qual solicita autorização ambiental para supressão/transplântio vegetal. Requerente: EDUARDO MONTENEGRO PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS LTDA, 3) Apresentação e deliberação a respeito do Processo nº S2020003697, o qual solicita autorização ambiental para supressão/transplântio vegetal. Requerente: MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA e 4) Outros assuntos de interesse. Luciana Lobo (SEUMA) inicia a reunião, cumprimenta os presentes e realiza algumas orientações a respeito dos procedimentos em torno da reunião. Prosseguindo com as atividades, Luciana Lobo (SEUMA) faculta a palavra para que os conselheiros e demais participantes na reunião se apresentassem. Em seguida, os participantes procederam com suas respectivas apresentações. Prosseguindo com as atividades, Viviane Damasceno (CPA) assume a palavra, cumprimenta os presentes e realiza uma breve apresentação, em seguida solicitou que os conselheiros se manifestassem a respeito da necessidade da leitura da Ata da reunião anterior e se haveriam alterações a serem realizadas, não ocorrendo considerações e posicionamentos em contrário pelo colegiado, foi comunicada à aprovação do documento. Posteriormente, Viviane Damasceno (CPA) faculta a palavra para que os conselheiros realizassem seus informes. Em seguida, Fernando Bezerra (SEMA) assume a palavra e reforça o compromisso e disponibilidade da Secretaria do Meio Ambiente para continuidade da parceria e dos trabalhos desenvolvidos em prol do meio ambiente no município de Fortaleza. Posteriormente, uma vez constatado que não havia mais inscrições para pronunciamentos por parte dos conselheiros, a palavra foi facultada para o início das tratativas inerentes a segunda pauta da reunião. Em seguida, a equipe técnica designada pela empresa Eduardo Montenegro inicia sua apresentação, a qual foi dividida nos seguintes tópicos: Aprovações, Localização, Vias de acesso, Área de intervenção, Área do sistema viário público, Plano de Manejo de Flora, Medidas de Compensação Legal, Plano de Manejo de Fauna, Medidas Ambientais Voluntárias, Valoração do Serviços Ecológicos, Adoção de Área Verde e Benefícios Sociais. Inicialmente, Alexandre Schettini (EDUARDO MONTENEGRO) assume a palavra e realiza uma contextualização geral a respeito do empreendimento, ressaltando que a intervenção objeto da análise em questão se refere exclusivamente a implementação de um sistema viário público para parcelamento do solo (loteamento). Na sequência, Magda Maya (GEOANALYSIS/EDUARDO MONTENEGRO) assume a palavra, cumprimenta os presentes e inicia sua explanação informando que iria abordar os aspectos técnicos relativos ao projeto, esclarecendo que estava representando uma equipe multidisciplinar. Primeiramente, Magda Maya (GEOANALYSIS/EDUARDO MONTENEGRO) aborda os pontos relativos ao Plano de Manejo de Flora, esclarecendo vários assuntos relativos ao tema, tais como: objetivos, metas, aspectos técnicos, princípios e critérios, supressão vegetal, transplântio, aspectos fitossociológicos, caracterização vegetal, sucessão ecológica, destinação dos resíduos da supressão. Em seguida, Magda Maya (GEOANALYSIS/EDUARDO MONTENEGRO) discorre sobre os pontos referentes ao Plano de Manejo de Fauna, tais como: objetivos, metodologia, métodos e armadilhas, levantamento de fauna, resgate e afugentamento. Continuando sua explanação, Magda Maya (GEOANALYSIS/EDUARDO MONTENEGRO) ressalta o compromisso da empresa com relação a temática ambiental, mencionando as medidas adotadas para além das obrigações legais, como a “Valoração dos Serviços Ecológicos”, esclarecendo que se trata de uma metodologia internacional e no caso em questão, juntamente com a adoção de área verde e da implantação de pavimentação permeável em todo o sistema viário, se caracterizam como medidas voluntárias. Posteriormente, Magda Maya (GEOANALYSIS/EDUARDO MONTENEGRO) explana sobre os benefícios sociais do projeto e em seguida finaliza a sua fala agradecendo à atenção e paciência de todos. Uma vez encerrado o momento para apresentação, a palavra foi facultada para que os conselheiros realizassem suas considerações. Em seguida, Nélio Batista (SMS) assume a palavra, cumprimenta a todos e realiza uma contextualização a respeito das mudanças ocorridas nos processos produtivos nos grandes centros urbanos e o seu impacto sobre o meio ambiente, salientando a questão das zoonoses, fazendo também um paralelo com o atual cenário vivenciado de pandemia. Em seguida,



49 Nélio Batista (SMS) ressalta a importância do monitoramento, fiscalização e da integração entre os diversos
50 entes e a administração pública em prol da saúde ambiental do município. Posteriormente, Oyrton Azevedo
51 (UNIFOR) assume a palavra, cumprimenta os presentes, parabeniza pela apresentação e solicita
52 esclarecimentos a respeito do esgotamento sanitário previsto para o empreendimento. Em seguida, Mirian
53 Costa (UFC) assume a palavra, cumprimenta os presentes, parabeniza pela apresentação e solicita alguns
54 esclarecimentos a respeito do critério utilizado para o transplante das 116 (cento e dezesseis) espécies,
55 aproveitamento dos resíduos provenientes do corte e como será efetuado o plantio e condução das mudas que
56 serão introduzidas de modo a garantir a máxima sobrevivência. Posteriormente, João Julio (ECOFOR) assume a
57 palavra, parabeniza pela apresentação e solicita esclarecimentos a respeito do cronograma para execução da
58 obra. Em seguida, Iara Rodrigues (IPLANFOR) assume a palavra, cumprimenta os presentes e sugere que as
59 mudas sejam adquiridas junto a viveiristas do Estado do Ceará e que nas apresentações posteriores fossem
60 colocadas tabelas contendo o percentual de árvores frutíferas e de outras tipologias que serão utilizadas no
61 projeto. Posteriormente, David Landim (CRBIO) assume a palavra, cumprimenta a todos, parabeniza pela
62 apresentação realizada e pela abordagem do projeto, salientando o quantitativo de espécimes transplantados,
63 em seguida menciona a importância do tema relativo à valoração dos Serviços Ecossistêmicos e ressalta as
64 mudanças ocorridas no projeto em termos de sustentabilidade tendo por base a apresentação anterior junto ao
65 Conselho. Finalizando sua explanação, David Landim (CRBIO) reforça as mudanças de paradigmas no projeto e
66 parabeniza a equipe responsável. Posteriormente, Diego Amora (SECULTFOR) assume a palavra, cumprimenta
67 a todos, parabeniza pela apresentação e solicita esclarecimentos em torno do planejamento para o replantio de
68 espécies e sobre o projeto paisagístico, salientando a menção a autoria dos responsáveis técnicos. Em seguida,
69 José Maria (IBAMA) assume a palavra, cumprimenta os presentes, parabeniza a equipe responsável pela
70 apresentação e solicita esclarecimentos no que tange a caracterização e dimensão da área que irá receber
71 a fauna que será afugentada. Posteriormente, Jerônimo Paulo (FBFF) assume a palavra, cumprimenta os
72 presentes, solicita esclarecimentos sobre os impactos socioeconômicos e ambientais na área do
73 empreendimento, questiona como se dará o monitoramento do plantio de mudas e se a área prevista para
74 receber a fauna próxima à lagoa tem capacidade de suporte para isso. Em seguida, Brenda Rolim (CAU/CE)
75 assume a palavra, cumprimenta os presentes e reforça a questão do monitoramento do replantio das espécies
76 e como ocorrerá esse acompanhamento, solicita esclarecimentos a respeito do tipo de tratamento de efluentes
77 previsto, questiona se há um estudo sobre a capacidade de suporte da área da lagoa com relação à fauna e sobre
78 o estudo de impacto de vizinhança do projeto. Posteriormente, Magda Maya (GEOANALYSIS/EDUARDO
79 MONTENEGRO) assume a palavra e realiza esclarecimentos em torno dos questionamentos realizados.
80 Primeiramente, Magda Maya (GEOANALYSIS/EDUARDO MONTENEGRO) ressalta que os transplantes de
81 árvores previstos serão realizados na área do próprio terreno e a diferença em termos de ambiente é mínima,
82 em seguida, esclarece que com relação ao saneamento, o objeto de análise em questão não se trata de um
83 condomínio, mas sim de um sistema viário público. Continuando sua explanação, Magda Maya
84 (GEOANALYSIS/EDUARDO MONTENEGRO) esclarece que as mudas serão adquiridas dentro do Estado do Ceará
85 e com relação aos questionamentos relacionados a fauna, menciona que o ambiente se demonstra favorável
86 para o manejo, a área prevista tem capacidade para comportar as espécies e há proximidade com trechos do
87 Parque Estadual do Cocó no caso de haver necessidade de afugentamento/resgate e soltura. Com relação aos
88 impactos sociais, Magda Maya (GEOANALYSIS/EDUARDO MONTENEGRO) informa que a intervenção não irá
89 acarretar a retirada de pessoas e que irá possibilitar a conexão entre os bairros e comunidades. Posteriormente,
90 Alexandre Schettini (EDUARDO MONTENEGRO) assume a palavra e informa que com relação ao cronograma
91 para execução da obra, o prazo para cumprimento é até o mês de dezembro do ano de 2022. Em seguida,
92 Alexandre Schettini (EDUARDO MONTENEGRO) menciona que o parcelamento do solo foi aprovado há algum
93 tempo, contando com todas as etapas pertinentes ao licenciamento regular e análise pelos órgãos competentes,
94 inclusive com elaboração de Estudo de Impacto Ambiental – EIA/RIMA, reforça que o que está em pauta se
95 refere há uma condicionante prevista na licença de instalação. Posteriormente, Nadson Vieira
96 (BRASCAM/EDUARDO MONTENEGRO) assume a palavra e informa que o plantio e reposição vegetal observará



97 as diretrizes da Instrução Normativa da Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente a respeito da
98 compensação, na qual também está previsto que o empreendedor também deverá realizar o monitoramento
99 das espécies durante o período até a consolidação do ambiente, seguindo também as disposições contidas no
100 plano de arborização/reposição florestal que será elaborado e disponibilizado após transcorrido o prazo
101 determinado após a concessão da autorização para supressão. Com relação ao aproveitamento do material
102 lenhoso, Nadson Vieira (BRASCAM/EDUARDO MONTENEGRO) informa que o mesmo pode ser utilizado na
103 própria obra e na infraestrutura do empreendimento, bem como para contenção de erosão. Posteriormente,
104 Diego Amora (SECULTFOR) assume a palavra e solicita acesso ao projeto paisagístico, tendo em vista o
105 acompanhamento dos andamentos dos trabalhos. Em seguida, Danilo Araújo (AMBIENTAL CONSULTORIA)
106 assume a palavra e menciona que com relação ao aspecto da fauna relativo à capacidade de suporte da área de
107 soltura, os estudos indicaram que os animais já habitam a localidade da área de preservação permanente – APP
108 e que ela apresenta maior índice de riqueza quando comparada à área de intervenção. Posteriormente, Magda
109 Maya (GEOANALYSIS/EDUARDO MONTENEGRO) informa que o projeto paisagístico foi elaborado com base nas
110 informações provenientes do estudo de valoração dos serviços ecossistêmicos. Em seguida, Luana Marques
111 (SINDUSCON) assume a palavra, parabeniza pela apresentação e questiona quanto ao momento no cronograma
112 previsto para adoção da área verde. Posteriormente, Alexandre Schettini (EDUARDO MONTENEGRO) assume a
113 palavra e informa que foi protocolado um processo objetivando a adoção da área e que esse isso vai caminhar
114 paralelamente à execução das obras. Em seguida, Brenda Rolim (CAU/CE) assume a palavra e questiona se a
115 adoção dessa área tem um prazo determinado, um tempo específico para duração do compromisso.
116 Posteriormente, Alexandre Schettini (EDUARDO MONTENEGRO) esclarece que o prazo é conforme a
117 regulamentação da SEUMA, havendo possibilidade para prorrogação. Posteriormente, Viviane Damasceno
118 (CPA) assume a palavra e informa que o período padrão é de cinco anos. Em seguida, Brenda Rolim (CAU/CE)
119 assume a palavra e parabeniza pela iniciativa em prol da concretização de uma parceria público-privada com
120 relação ao espaço e que isso se configure como algo positivo tanto para quem for morar quanto para a cidade
121 como um todo. Na sequência, faz uma ressalva quanto a importância do monitoramento do replantio e que haja
122 fiscalização para verificação da consolidação das árvores. Posteriormente, não havendo mais manifestações por
123 parte dos conselheiros, Luciana Lobo (SEUMA) solicita que seja iniciada a chamada para realização da votação.
124 Prosseguindo com as tratativas, Marcelo Rebouças (SEUMA) procede com a leitura da pauta: “Apresentação e
125 deliberação a respeito do Processo nº S2020002312, o qual solicita autorização ambiental para
126 supressão/transplântio vegetal. Requerente: EDUARDO MONTENEGRO PARTICIPACOES E
127 EMPREENDIMENTOS LTDA” e realiza a chamada nominal para que as entidades e órgãos representados
128 expressassem os seus respectivos votos. Após apuração da votação, Marcelo Rebouças (SEUMA) comunica que
129 o processo nº S2020002312 foi aprovado, contando com 26 (vinte e seis) votos favoráveis, sendo: Secretaria
130 Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA, Secretaria Municipal da Infraestrutura – SEINF, Secretaria
131 Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG, Secretaria Municipal da Educação – SME,
132 Procuradoria Geral do Município – PGM, Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza – SECULTFOR, Secretaria
133 Municipal da Saúde – SMS, Secretaria Municipal da Gestão Regional – SEGER, Secretaria Municipal da
134 Conservação e Serviços Públicos – SCSP, Secretaria do Meio Ambiente – SEMA, Coordenadoria de Políticas
135 Ambientais – CPA, Instituto de Planejamento de Fortaleza – IPLANFOR, Secretaria do Desenvolvimento
136 Habitacional de Fortaleza – HABITAFOR, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis
137 – IBAMA, Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, Conselho Regional de Biologia – CRBIO, Ecofor
138 Ambiental, Federação de Entidades de Bairros e Favelas de Fortaleza – FBFF, Federação das Indústrias do
139 Estado do Ceará – FIEC, Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/CE, Sindicato das Indústrias da Construção Civil
140 do Ceará – SINDUSCON/CE, Universidade Federal do Ceará – UFC, Universidade de Fortaleza – UNIFOR,
141 Companhia Energética do Ceará – ENEL/CE, Câmara dos Dirigentes Lojistas de Fortaleza – CDL e Conselho
142 Regional de Arquitetura e Urbanismo – CAU/CE. Em seguida, Viviane Damasceno (CPA) assume a palavra e
143 comunica o início das tratativas referentes a terceira pauta da reunião, facultando a palavra para que a equipe
144 técnica designada pela empresa MRV Engenharia iniciasse sua apresentação. Posteriormente, Tiago Moreira



(MRV ENGENHARIA) assume a palavra, cumprimenta os presentes e inicia a apresentação, a qual contou com os seguintes tópicos: Marcos de legalização – Residencial Parque Donatello, Meio Biótico – Ecossistema Regional, Plano de Manejo de Flora, Medidas compensatórias/reposição florestal, Plano de Manejo de Fauna e Cronograma de execução. Inicialmente, Tiago Moreira (MRV ENGENHARIA) realiza uma contextualização a respeito do projeto, salientando que o empreendimento é de cunho social, vinculado ao “Programa Casa Verde e Amarela”, anteriormente conhecido como “Minha Casa, Minha Vida”. Posteriormente, Tiago Moreira (MRV ENGENHARIA) menciona as etapas do trâmite processual e os documentos obtidos no âmbito do licenciamento. Em seguida, Felipe Brasileiro (SETEG) assume a palavra e trata sobre a localização do empreendimento, a caracterização do meio biótico, o Plano de Manejo de Flora (abordando os seguintes subtemas: termo de referência, objetivos, metodologia, florística das espécies ocorrentes na área do empreendimento, medidas compensatórias e indivíduos florestais georreferenciados). Posteriormente, Karlla Rêgo (SETEG) assume a palavra e discorre sobre o Plano de Manejo de Fauna (objetivo, etapas: resgate, salvamento, afugentamento) e o cronograma de execução. Em seguida, a palavra foi facultada para que os conselheiros realizassem suas considerações. Posteriormente, Iara Rodrigues (IPLANFOR) assume a palavra e solicita esclarecimentos a respeito do número de espécies vegetais, salientando que no estudo é indicado o quantitativo de 45 (quarenta e cinco) espécies arbóreas encontradas e no projeto menciona o replantio de somente 6 (seis) espécies, sendo três frutíferas. Continuando sua fala, Iara Rodrigues (IPLANFOR) sugere a elaboração de uma tabela de modo a explicitar os motivos para realização da supressão dos espécimes e um arquivo contendo a caracterização em camadas (sobreposição de áreas, vias, mapeamento). Em seguida, Felipe Brasileiro (SETEG) assume a palavra e informa que a tabela explicitada no decorrer da apresentação se trata da composição florística das espécies, abordando o quantitativo de famílias e espécies. Continuando sua fala, Felipe Brasileiro (SETEG) menciona que foi realizado o censo e georreferenciamento dos indivíduos florestais na área do empreendimento. Posteriormente, Iara Rodrigues (IPLANFOR) informa sua preocupação com relação ao número reduzido de espécies para replantio, a baixa diversidade de espécies utilizadas, considerando o equilíbrio ecológico e serviços ambientais prestados pelas árvores e menciona algumas das espécies que já são utilizadas nos projetos paisagísticos na cidade. Em seguida, Felipe Brasileiro (SETEG) ressalta que no que tange a reposição estão sendo seguidas as disposições previstas na Instrução Normativa. Posteriormente, José Resende (SEINF) assume a palavra e solicita esclarecimentos a respeito do local para transplântio das árvores. Continuando sua explanação, José Resende (SEINF) sugere que as apresentações posteriores sejam realizadas de forma mais gráfica, de maneira a facilitar o entendimento para todos. Em seguida, Tiago Moreira (MRV ENGENHARIA) informa que o transplântio irá ocorrer no próprio terreno do empreendimento. Posteriormente, Lucas Rozzoline (CAU/CE) assume a palavra e ressalta que a diversidade de espécies é muito relevante, até mesmo em termos qualitativos para o projeto. Em seguida, reforça a importância de a apresentação ser desenvolvida da forma mais clara possível (zoneamento, mapas) e se utilizar amplamente de recursos gráficos de modo a facilitar a leitura e entendimento por todos. Posteriormente, Diego Amora (SECULTFOR) assume a palavra e corrobora com as falas anteriores, salientando a importância da disponibilização de um material mais específico (projeto paisagístico, mapas, plantas) de modo a contribuir com a apreciação por parte dos conselheiros. Finalizando sua fala, Diego Amora (SECULTFOR) solicita que as demandas deliberadas pelo Conselho sejam acompanhadas e que sejam realizados futuros informes a respeito do andamento das ações. Em seguida, Oyrton Azevedo (UNIFOR) assume a palavra e reforça a importância da diversidade de espécies nativas para o replantio e recuperação de áreas e com relação as questões levantadas a respeito das apresentações, salienta que a SEUMA pode orientar as próximas nesse sentido. Uma vez finalizadas as considerações por parte dos conselheiros, Viviane Damasceno (CPA) solicita que seja iniciada a chamada para realização da votação. Prosseguindo com as tratativas, Marcelo Rebouças (SEUMA) procede com a leitura da pauta: “Apresentação e deliberação a respeito do Processo nº S2020003697, o qual solicita autorização ambiental para supressão/transplântio vegetal. Requerente: MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA” e realiza a chamada nominal para que as entidades e órgãos representados expressassem os seus respectivos votos. Após apuração da votação, Marcelo Rebouças (SEUMA) comunica que o processo nº S2020003697 foi aprovado, contando com



20 (vinte) votos favoráveis, sendo: Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA, Secretaria Municipal da Infraestrutura - SEINF, Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG, Secretaria Municipal da Educação - SME, Procuradoria Geral do Município - PGM, Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza - SECULTFOR, Secretaria Municipal da Saúde - SMS, Secretaria Municipal da Gestão Regional - SEGER, Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos - SCSP, Secretaria do Meio Ambiente - SEMA, Coordenadoria de Políticas Ambientais - CPA, Secretaria do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza - HABITAFOR, Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, Ecofor Ambiental, Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC, Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/CE, Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Ceará - SINDUSCON/CE, Universidade Federal do Ceará - UFC, Companhia Energética do Ceará - ENEL/CE e Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo - CAU/CE; houve 2 (dois) votos contrários: Instituto de Planejamento de Fortaleza - IPLANFOR, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e 2 (duas) abstenções: Conselho Regional de Biologia - CRBIO e Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Cabe ressaltar que o voto do Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo - CAU/CE foi proferido pelo Sr. Lucas Rozzoline, Presidente do CAU/CE, em razão da necessidade da conselheira titular Brenda Rolim Chaves se ausentar mais cedo da reunião por conta de um outro compromisso pré-agendado. Posteriormente, Viviane Damasceno (CPA) assume a palavra e coloca para apreciação dos conselheiros o calendário de reuniões ordinárias do COMAM para o ano de 2021, não havendo manifestações em contrário, foi comunicado que o calendário foi aprovado. Em seguida, considerando as demandas junto ao Conselho, foi acordado pelo plenário que as apresentações relativas aos processos não ultrapassassem o limite de trinta minutos e ficou pré-agendada a realização de uma reunião extraordinária para o dia 22/04 (vinte e dois de abril) a partir das 14:00 (quatorze horas) tendo em vista a continuidade dos trabalhos. Posteriormente, Luciana Lobo (SEUMA) solicita a manifestação dos conselheiros em torno da criação de um grupo no aplicativo *whatsapp* para o Conselho com o intuito de facilitar o encaminhamento de informações sobre as reuniões, salientando que o conteúdo a ser veiculado seria exclusivamente para informes pertinentes as reuniões do COMAM, havendo a moderação e regramento exercidos pelos administradores. Não havendo objeções por parte do plenário, a proposta para criação do grupo no *whatsapp* foi considerada aprovada. Por fim, Luciana Lobo (SEUMA) agradece a atenção, participação e paciência de todos e comunica o encerramento da reunião. Sem mais, eu, Marcelo Rebouças da Silva, Secretário Executivo do COMAM finalizo a presente ATA.

Estiveram presentes representantes de 28 instituições, totalizando 34 conselheiros, descritos a seguir:

	Instituição	Representante
1	SMS	Nélio Batista de Moraes (Titular)
2	CPA	Viviane Leite Damasceno (Titular)
3	CPA	Renata Veras Muniz Farias (Suplente)
4	SEMA	Fernando Faria Bezerra (Titular)
5	SEINF	José Roberto de Resende (Suplente)
6	SEUMA	Luciana Mendes Lobo (Titular)
7	SEPOG	Rosângela de Albuquerque e Silva (Suplente)
8	SME	José Eduardo Azevedo da Silva (Titular)
9	SME	Alessandra Mendes Gaspar (Suplente)
10	PGM	Denise Barbosa Sobreira (Titular)
11	SECULTFOR	Diego de Andrade Reis Oliveira Amora (Titular)
12	SEGER	Ítalo Alves de Andrade (Suplente)

13	SCSP	Ferruccio Petri Feitosa (Suplente)
14	IPLANFOR	Iara Silvia Rodrigues de Oliveira (Suplente)
15	HABITAFOR	Andréa Sobreira Cialdini Borges (Suplente)
16	IBAMA	José Maria Barbosa da Silva (Suplente)
17	ACFOR	Leandro Joías Chaves (Titular)
18	CAGECE	Delano Sampaio Cidrack (Titular)
19	CREA/CE	Christina Bianchi (Titular)
20	CRBIO	Danilo Saraiva Araújo (Titular)
21	CRBIO	David Landim Soares (Suplente)
22	ECOFOR	João Julio de Holanda Sombra (Titular)
23	ECOFOR	Atila da Silva Gomes (Suplente)
24	FBFF	Jerônimo Paulo da Silva (Titular)
25	FBFF	Luis Leão da Silva (Suplente)
26	FIEC	Elaine Cristina de Moraes Pereira (Suplente)
27	IAB/CE	Emiliano Luiz de Oliveira Neto (Titular)
28	SINDUSCON	Luana Silva Marques Quinderé (Titular)
29	SINDUSCON	Antônio de Mattos Brito Neto (Suplente)
30	UFC	Mirian Cristina Gomes Costa (Titular)
31	UNIFOR	Oyrton Azevedo de Castro Monteiro Junior (Suplente)
32	ENEL/CE	Cibele Moreira Pinheiro Franck (Suplente)
33	CDL	Germano Botelho Belchior (Suplente)
34	CAU/CE	Brenda Rolim Chaves (Titular)

224

225 A reunião contou ainda com demais participantes:

Instituição		Representante
1	SEUMA	Ivan Dias
2	SEUMA	Amanda Ribeiro
3	SEUMA	Gizella Gomes
4	SEUMA	Rosendo Neto
5	SEUMA	Rafael Tomaz
6	SEUMA	Marcelo Rebouças
7	SEUMA	Nathália Bugni
8	SEINF	Jessy
9	FBFF	Natan
10	CAU/CE	Lucas Rozzoline
11	SETEG	Felipe Brasileiro
12	SETEG	Matheus Fontenelle
13	SETEG	Karlla Rêgo
14	EDUARDO MONTENEGRO	Alexandre Schettini Di Cavalcanti
15	EDUARDO MONTENEGRO	Ricardo Montenegro
16	EDUARDO MONTENEGRO	Diogo Musy
17	EDUARDO MONTENEGRO	Petronio Barreto



18	EDUARDO MONTENEGRO	Saulo Gadelha
19	EDUARDO MONTENEGRO/BRASCAM	Nadson Vieira Alecrim
20	EDUARDO MONTENEGRO/GEOANALYSIS	Magda Maya
21	MRV ENGENHARIA	Getulio Jorge Picarelli Neto
22	MRV ENGENHARIA	Tiago Almeida Moreira
23	MRV ENGENHARIA	Vitor Faria Machado
24	MRV ENGENHARIA	Alex Rocha do Nascimento
25	R. AMARAL ADVOGADOS	Raul Amaral
26	R. AMARAL ADVOGADOS	Camila Lima
27	R. AMARAL ADVOGADOS	Lauro Leite
28	Público em geral (Ouvinte)	Thiago Félix
29	Público em geral (Ouvinte)	Roberta Ribeiro
30	Público em geral (Ouvinte)	Rafaella Albuquerque
31	Público em geral (Ouvinte)	Camila Claudino

226

227

Das representações que não compareceram, apenas o Instituto de Permacultura do Ceará - IPC apresentou justificativa.

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

Fortaleza, 09 de abril de 2021.

Marcelo Rebouças da Silva
Secretário Executivo do COMAM

Ata aprovada em reunião realizada no dia 22/04/2021.

